

5 Conclusão

O objetivo primordial da reforma do setor elétrico empreendida por vários países a partir dos anos 90 foi o de criar um sistema de produção e distribuição de energia elétrica que gerasse benefícios de longo prazo à sociedade.

Quase 15 anos depois, os resultados desta reforma ainda devem ser mais cuidadosamente analisados, por conta das suas profundidade e complexidade e das características físicas e econômicas da eletricidade que se mostraram muito mais desafiadoras para que o objetivo acima fosse alcançado.

A dificuldade em incorporar todas estas características no desenho de instituições de mercado e de regulação tem se refletido em sérios problemas de mercado, principalmente no setor de geração em que uma estrutura mais competitiva tem sido, em geral, implementada.

Entretanto, a observação de que todas as características físicas e econômicas devam ser levadas em consideração no desenho das instituições para o setor, tornam os resultados das mais diversas experiências de liberalização menos diretamente aplicáveis em estruturas que apresentem distinção significativa, como por exemplo, a diferença apresentada por sistemas térmicos e sistemas hidrotérmicos nos quais há uma parcela importante de hidrelétricas com reservatórios de grande capacidade na geração total de energia.

Embora o desenho de um mercado competitivo e o efeito potencial da liberalização sejam mais complexos em sistemas hidrotérmicos dessa natureza, isso não implica que a reestruturação do sistema não deva ser levado a cabo, ainda mais em países em que a nova geração de capacidade

é um determinante fundamental para o bem-estar de longo prazo da sociedade.

Esta tese é, neste contexto, uma contribuição ao melhor entendimento dos efeitos das características físicas e econômicas de um sistema hidrotérmico sobre as políticas de regulação e de desenho de mercado - e seus respectivos efeitos sobre a alocação de equilíbrio - para que, desta forma, incentivos apropriados sejam criados e os problemas como os vivenciados pelo Chile (1998 - 1999), Califórnia (2000 - 2001) e Brasil (2001 - 2002) tenham sido apenas avisos, não obstante seu alto custo, dos efeitos maléficos que esta falta de entendimento pode causar. Assim como a reestruturação do setor elétrico, muito ainda há que se avançar.